

ATA da 1ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às onze horas e vinte minutos deu-se início a Primeira Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): Sr. Alexandre Otávio Chiepe, Secretário Estadual de Saúde; Sra. Rachel Rivello; Subsecretária Geral; Sérgio Simões; Chefia de Gabinete; Sra. Monique Fazzi, Assessora Chefe da Assessoria de Regionalização; Sr. Anderson Mattos, Subsecretário de Gestão; Sra. Claudia Mello, Subsecretária Adjunta; Sr. Marcelo Rodrigues; Superintendente da SAECA; Sra. Kitty Crowford, Superintendente de Regulação; Sr. Eduardo Lenini, Coordenador CURGE; Sra. Tatiane Ferreira, Assessora especial e Apoiadora RUE; Sra. Soraia Colucci, Assessora SAS; Sra. Márcia Regina da Silva de Mesquita, Representante Nível Central da SES; Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, Sra. Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL, Sr. Anderson Ferreira Pereira, Agente Administrativo de Saúde da SE-CIR/BL; Das Secretarias Municipais de Saúde (SMS): Sra. Ana Paula Bragança Correa, Secretária de Saúde da Araruama; Sr. Maxwel Sócrates, suplente da SMS Araruama; Sr. Leônidas Heringer Fernandes, Secretário de Saúde de Armação dos Búzios; Sr. Jorge Luiz Diniz Moura Filho, Secretário de Saúde de Arraial do Cabo; Sr. Felipe Fernandez Da Silva, Secretário de Saúde de Cabo Frio; Sra. Barbara Leite Chaves Salles, suplente da SMS Cabo Frio; Sr. Luis Otávio de Carvalho, suplente da SMS Casimiro de Abreu; Sr. Valdeci Pereira da Silva Junior, Secretário de Saúde de Iguaba Grande; Sr. Eduardo de Souza Faria, suplente da SMS de Rio das Ostras; Sra. Maria Marcia Sampaio Fontes, Secretária de Saúde de São Pedro da Aldeia; Sr., Marcelo Almeida Fonseca, suplente da SMS São Pedro

da Aldeia; Sra. Ana Paula Duarte, Suplente da SMS Saquarema; Do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro. (COSEMS/RJ): Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e Representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. A Plenária contou com a presença de nove Secretarias Municipais de Saúde, sendo seis Secretários de Saúde (municípios: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia). A Plenária contou com a presença da Sra. Karin Neto, Coordenadora da CREG/BL; Sra. Bianca Rocha Frederico, Articuladora do GC Rede Cegonha e GC Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Sr. Alexandre, Secretário de Estado de Saúde, agradece pela articulação feita para que a reunião acontecesse e fala dos motivos pelos quais quer se fazer presente em algumas reuniões regionais. Sr. Alexandre fala das particularidades da Região da Baixada Litorânea, onde há alguns municípios maiores que funcionam como polo de outros menores, fala que há a necessidade de organizar, não só a Baixa Complexidade, mas também a Média e a Alta Complexidade. Sr. Alexandre fala que há questões que devem ser sanadas como prioridade como a questão dos partos de risco habitual e a questão da Rede de Urgência e Emergência e implementação do SAMU. Sra. Ana Paula, Secretária Municipal de Saúde de Araruama, agradece a presença de todos e ao Secretário de Saúde pela oportunidade de expor as propostas e dificuldades enfrentadas por cada gestor. Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, agradece participação dos convidados, da presença do Secretário, aproveita para agradecer o empenho dos municípios no evento 10 Passos da Rede Cegonha, onde houve a participação de mais de 100 pessoas e foi muito proveitoso e assim dá início à reunião. **I. Apresentação:** **1. Cenário Epidemiológico COVID-19.** Sra. Luciane, Coordenação de Informação em Saúde da SES, fala do histórico da construção do Mapa de Risco que tem sido atualizado semanalmente. Sra. Luciane fala que o mapa foi o Documento Orientador proposto pelo CONAS em julho de 2020 e adotado pela SES. Sra. Luciane fala dos indicadores de Capacidade do Sistema de Saúde que são: Taxa de Ocupação de Leitos UTI,

Taxa de Ocupação de Leitos Clínicos, Previsão de Esgotamento de leitos UTI. Sra. Luciane fala dos Indicadores Epidemiológicos que são: Número de Óbitos, Números de Casos e Taxa de Positividade para COVID-19. Sra. Luciane fala que, em alguns municípios, a alimentação dessas informações é centralizada e há atrasos no envio, o que leva a um panorama incompatível com a realidade. Sra. Luciane demonstra a formulação do Indicador Composto e a pontuação usada para a Classificação Final de Risco, fala que anteriormente era público apenas a Classificação de Risco Regional, mas que, por demanda dos gestores, há publicidade do Risco por município. Sra. Luciane salienta para interpretação das informações em municípios menores, onde pode haver uma indicação de Classificação de Risco pior que a realidade pelo fato de ser um município pouco populoso, o Mapa é melhor aplicado para análise de populações maiores. Sra. Luciane fala das 3 ondas epidemiológicas que e características de cada uma delas. Sra. Luciane fala que a terceira onda, causada pela P1, não foi a maior, mas teve a característica de causar mais internações e óbitos. Sra. Luciane fala sobre o monitoramento da vacinação e que os dados também estão disponíveis. Sr. Leônidas Secretário de Saúde de Armação dos Búzios, fala que no momento atual a região não encontra problemas em relação a leitos, os pacientes têm sido regulados em um tempo oportuno. Sr. Leônidas fala que há dificuldades enfrentada pela gestão pela disparidade de percentual e faixa etária da população vacinada. Sra. Maria Marcia, Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia fala que, em relação a orientações técnicas, não há atraso nos municípios, fala que há a utilização de doses reservadas para a segunda vacina como primeira, como se houvesse uma corrida entre os municípios. Sra. Maria Marcia fala que isso tem gerado insegurança sanitária e que os gestores precisam pensar na responsabilidade de se ter doses suficientes para completar a imunização. Sr. Leônidas pede uma nota aos representantes da SES, principalmente para conter os embargos com a imprensa e a população. Sra. Natália informa sobre a necessidade dos municípios fazerem esse levantamento do déficit de doses e sugere que o a

discussão do tema seja continuada na reunião da Plenária Ordinária da CIR. Não houve outras considerações, sendo considerada aceita a proposta **2. Regulação. (Superintendência de Regulação/SES)**. Sra. Kitty, Superintendente de Regulação, faz um panorama das solicitações ambulatoriais destacando, como maior solicitante, o município de Araruama. Sra. Kitty fala das demandas para consulta mais solicitadas, destacando a Cirurgia Geral, Ortopedia-Joelho Adulto e Planejamento de Radioterapia e destacou como principais demanda para exames Cateterismo, Arteriografia e Cintilografia do Miocárdio. Sra. Kitty fala que 45,7% das consultas são realizadas na própria região e 45,6% é regulado para Região Metropolitana I, os exames, 65,1% são feitos na própria região e 25,5% na Metropolitana I. Sra. Kitty faz um panorama das solicitações de Transferências para Leitos, onde também destaca Araruama como principal solicitante e enumera as especialidades de Cirurgia, COVID-19 e UTI Adulto como as mais recorrentes. Sra. Kitty fala que a Região da Baixada Litorânea é a que mais Demanda por Mandados Judiciais, onde se destaca as especialidades de Clínica Geral, Cardiologia e Neurologia. Sr. Leônidas expõe que não há grandes problemas relacionado à Regulação Estadual, destaca os vários problemas enfrentados na utilização do Sistema SISREG. Sra. Kitty fala que não tem gestão em relação ao SISREG e que se pronunciou sobre os problemas que seriam ocasionados quando informada oficialmente sobre mudanças e sobre mudanças que poderiam ter sido feitas e ainda persistem gerando problemas, como a permissão de inserção recorrente de um mesmo paciente para um mesmo procedimento, alguns municípios utilizam esse recurso para “reservar vagas”. Sra. Suely fala que levará a situação para reunião com a diretoria do COSEMS para que haja uma proposta de repactuação em CIB e o problema seja amenizado, pede a participação dos secretários a reunião para sensibilizar com mais força sobre o problema. Sra. Barbara, Subsecretaria de Cabo Frio, fala sobre a questão da cardiologia na região, fala que os municípios têm extrapolado a cota com o prestador, informa que a região sofreu uma perda do teto financeiro há um tempo e isso não foi

revisto. Sra. Kitty fala que essa é uma questão que este sendo discutida pelo Estado, que há sobras de vagas na Região Metropolitana I para Cateterismo, para onde os pacientes serão regulados. Sr. Marcelo Rodrigues, Superintendente da SAECA, fala que fará uma análise da capacidade do prestador e adequará o teto o quanto for possível. Pelo Secretário Estadual de Saúde, Dr. Alaxandre, é feita a proposta de pagamento de extra-teto com recurso próprio da SES, para o município de Cabo Frio, de forma a recompor o teto necessário e agilizar o atendimento da fila de cardiologia na região. Sr. Marcelo Rodrigues, Superintendente da SAECA, informa que diante dessa autorização do Secretário Estadual, precisa que o prestador oficialize a capacidade de procedimentos a mais a serem oferecidas, para que possa ser feito um estudo e apresentação na próxima plenária de proposta para pactuação regional. Sra. Barbara fala de um outro possível prestador interessado no serviço, que solucionaria a questão se o prestador atual não suprir totalmente a demanda. Sr. Marcelo informa que há a necessidade prévia do prestador em potencial sofrer processo de habilitação. Sra. Natalia informa que a questão será continuada na próxima Plenária Ordinária para que seja gerado os documentos necessários que subsidiem a SAECA no processo. Sra. Karin expõe o problema do transporte sanitário, fala que há perda de vagas disponíveis em outras regiões, tanto para paciente internado como para paciente ambulatorial, por falta do transporte. **II. Discussão: 1. Rede de Urgência e Emergência.** Sr. Eduardo Lenine, Coordenação de Urgência e Emergência/SES, fala do que a Região é uma das duas onde não há a conclusão do Plano de Urgência e Emergência, fala das dificuldades enfrentadas para se avançar na conclusão do plano. Sr. Lenine faz um apelo aos gestores para que indiquem um técnico que seja capaz de discutir os pontos do plano, tendo, assim, uma participação efetiva. Sr. Lenine fala que a participação com as reuniões on-line aumentou, mas é preciso ter uma discussão mais qualificada para construção do plano. Sr. Maxwell fala que está deixando a articulação do GT Urgência e Emergência por questões pessoais, e que já iniciou uma conversa com Sr. Willian, representante de Arraial

do Cabo, que se prontificou em assumir a articulação do Grupo. Sr. Maxwell fala que continuará contribuindo com o grupo e assumirá a relatoria. Sr. Maxwell fala que a dificuldade principal é a insuficiência de Leitos de Cuidados e Retaguarda e a ausência do SAMU na região. Sr. Alexandre propõe que seja feito o plano com os recursos disponíveis, mesmo que ele seja apenas um diagnóstico situacional. Sra. Maria Marcia fala que deve haver uma vontade política dos gestores para agir como região, do contrário haverá consequências judiciais, inclusive até com multas pessoais. Sra. Maria Marcia fala que não há qualidade quando cada gestão se fecha e consegue resolver seus problemas com “jeitinho” e que saúde pública não pode ser resolvida com “jeitinho”. Sra. Maria Marcia fala que a questão deve ser tratada como prioridade por todos. Sr. Alexandre disponibiliza a Secretaria para reforma e melhorias em equipamentos existentes nos municípios para tornar o plano possível, através de aportes financeiros e cofinanciamentos. Sr. Alexandre fala que as iniciativas devem ser regionais e que não financiará iniciativas municipais isoladas. Sr. Alexandre fala que poderá auxiliar a região, mas para isso precisa de um diagnóstico. Sr. Wilian fala que um dos potenciais equipamentos é o Hospital de Arraial do Cabo que já funcionou como hospital regional. Sr. Wilian fala que o Hospital tem ociosidade de 60%, que há um potencial de 75 leitos depois de equipados e que a obra de estrutural já está iniciada. Sr. Wilian disponibiliza o hospital para a região havendo cofinanciamento para melhorias da estrutura. **2. Atenção ao Parto.** Considerando o adiantar da hora e as demais agendas a serem realizadas pelo Secretário Estadual e sua equipe na região, Sra. Natália propõe o adiamento do ponto de pauta, ficando já previamente agendado uma reunião online sobre o tema para o dia 20/09, às 10h, com a participação da Articuladora do GC Rede Cegonha da BL. Sra. Natália lembra aos Gestores que há uma reunião marcada com o Ministério Público sobre o tema no dia 14/10/2021, às 14h. Não houve outras considerações, sendo considerada aceita a proposta. Nada mais a tratar, eu, Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, dei por encerrados os trabalhos



Assessoria de Regionalização

às doze horas e quarenta minutos e lavrei e assinei a presente Ata. Araruama, 15 de setembro de 2021.

Márcia Regina da Silva de Mesquita
Representante Nível Central da SES/CIR

Natália Dias da Costa Alves
Secretária Executiva da SE-CIR/BL

Ana Paula Bragança Correa
Secretária de Saúde da Araruama;

Leônidas Heringer Fernandes
Secretário de Saúde de Armação dos Búzios

Jorge Luiz Diniz Moura Filho
Secretário de Saúde de Arraial do Cabo

Felipe Fernandez Da Silva
Secretário de Saúde de Cabo Frio;

Valdeci Pereira da Silva Junior
Secretário de Saúde de Iguaba Grande

Maria Marcia Sampaio Fontes
Secretária de Saúde de São Pedro da Aldeia

Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea – CIR/BL
Av. São Pedro, nº 300, sala 207 – Centro – São Pedro da Aldeia. CEP. 28.941-176
Tel: 55 (22) 2625-7216.
E-mail: cir.baixadalitoranea@saude.rj.gov.br